

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 0069 – INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

Docente: Maria Cecília Pedreira de Almeida

2020/2 – Pandemia de Covid 19 – Semestre à distância Atendimento: pede-se marcar pelo e-mail mcpa@unb.br

Suporte virtual: aprender3.unb.br

Disciplina: INTROFI

Chave de acesso: pandora2021

FILOSOFIA E CULTURA NO BRASIL: ETERNIDADE DAS FORMAS E DESILUSÃO DAS IDEOLOGIAS

I. EMENTA

Uma introdução a temas relevantes da tradição filosófica. O exame, por meio de leitura de textos filosóficos, de conceitos e reflexões atinentes sobretudo às relações entre a filosofia, a natureza, a política e a cultura. A especificidade do texto filosófico e a reflexão brasileira acerca do problema da formação cultural e de alguns problemas filosóficos.

II. OBJETIVOS

Oferecer uma introdução ao exercício do pensamento filosófico. A leitura, análise, problematização, interpretação e redação de textos, a reflexão sobre doutrinas, o questionamento de teses e a compreensão e formulação de conceitos constituem atividades essenciais não só à filosofia, mas ao exercício da crítica em qualquer disciplina. Assim, o propósito é o aprimoramento da técnica da leitura rigorosa, isto é, a capacidade do exame interno e estrutural de conceitos e noções em um texto, além das habilidades de argumentação oral e escrita. Para isso, examinar-se-á três eixos: primeiramente uma introdução a aspectos essenciais da reflexão filosófica; em seguida, o tema será filosofia e cultura, e por fim as implicações da intervenção humana neste cenário. Pretende-se desse modo oferecer aos discentes a oportunidade de acompanhar a dinâmica interna do discurso filosófico, apontando suas conexões com a realidade natural e histórico-social, revelando assim o teor de sua atualidade.

Práticas pedagógicas: pensar o uso da literatura, das artes ou do cinema como ferramentas pedagógicas para compreensão da problemática proposta pela disciplina. Análise de filmes ou obras de arte sob a luz da história da filosofia, sem necessariamente resumir um ao outro. O filme, as obras de arte e a literatura em relação à questão da temporalidade quanto às formas de exposição das ideias e do mundo. Elaboração de estratégias de aula, nas quais se conjuguem textos filosóficos e outros materiais. Estudo e análise de bibliografia auxiliar para a preparação de aulas (materiais paradidáticos), discussão de estratégias didáticas e de recursos de avaliação.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Prolegômenos: filosofia e conhecimento; filosofia e o lugar do saber; filosofia e humanidades: Platão, Aristóteles, Montaigne.
- 2. Filosofia e crítica: filosofia e cultura; filosofia e arte; filosofia e literatura: Hume, Rousseau, Kant, Koselleck, Arendt.
- 3. Filosofia e Brasil: o processo de formação social e política brasileira e o papel da filosofia na realidade nacional: Sérgio Buarque, Darcy Ribeiro, Roberto Schwarz, Lélia Gonzalez, Josué de Castro.

IV. METODOLOGIA DE ENSINO

O curso foi adaptado à atual etapa de excepcionalidade da Pandemia do Covid-19 e será ministrado por meio de aulas e atividades virtuais, realizadas através das Plataformas *Sigaa* e *Aprender3*. Serão utilizados como recursos os acervos de arquivos digitais a serem hospedados nas Plataformas *Sigaa* e *Aprender3*, comunicação por fóruns, chats e e-mails, além de links externos, gratuitos e acessíveis a todos. Mais precisamente, pretende-se desenvolver o curso por meio de:

- 1. **Aulas síncronas**: exposição dos temas pela professora com participação da platéia discente por meio de videoconferência, com suporte em textos previamente assinalados, por meio da Plataforma *Aprender3*. Em princípio, o curso prevê **uma aula síncrona por semana, às quartas-feiras**, a depender das condições de participação do público discente.
- 2. **Atividades assíncronas**: exploração da matéria sob forma de atividades práticas (produção de textos, resenhas, exercícios e questionários), orientações, áudios e vídeos, chats e fóruns de discussão. Em princípio, a previsão é de **uma atividade assíncrona por semana** que valerá inclusive como contabilização de presença.

V. AVALIAÇÃO

O curso avaliará o aproveitamento discente por meio de duas avaliações individuais de igual peso, uma no meio do semestre, A1, que consistirá numa prova objetiva; e A2, no fim do semestre, que será uma prova dissertativa. Além disso, haverá exercícios de verificação de leitura e de prática pedagógica essenciais para a aprovação.

VI. BIBLIOGRAFIA

ADORNO, T. W. *Educação após Auschwitz*. Trad. de Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

ARENDT, Hannah. "A crise da cultura". In: Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 2011.

ARANTES, Paulo. Um departamento francês de ultramar. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

ARANTES, P. et alii. (orgs.) A filosofia e seu ensino. São Paulo: Educ, 1993.

_____. *Sentido da Formação:* três estudos sobre Antônio Candido, Gilda de Mello e Souza e Lúcio Costa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

CHAUÍ, Marilena de Souza. "Quem são os amigos da filosofia?". Revista Discurso, 12, 1980.

_____. "Texto e contexto: a dupla lógica do discurso filosófico". *Cadernos Espinosanos* São Paulo n.37 jul-dez 2017

DELEUZE, G. GUATTARI, F. O que é a filosofia? Tradução Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz . 2. ed. Rio de Janeiro : Editora 34, 2004.

EPICURO. Carta a Meneceu. São Paulo: Unesp, 2002.

FIGUEIREDO, V. (Org.) Seis filósofos na sala de aula. São Paulo: Berlendis e Vertecchia, 2006.

FOLSCHEID, D, WUNBURGER, Jean-Jacques. Metododologia Filosófica. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

GIANNOTTI, J.A. "Por que Filósofo". Estudos Cebrap, nº 15, 1976.

GOLDSCHMIDT, Victor. "Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos". In: *A religião de Platão*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1963.

GONZALES, Lelia. Primavera para as rosas negras. Diáspora Africana, 2018.

GUEROULT, Martial. Lógica, arquitetônica e estruturas constitutivas dos sistemas filosóficos. Trans/Form/Ação, Marília , v. 30, n. 1, p. 235-246, 2007 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-

31732007000100016&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 10 nov. 2020. http://dx.doi.org/10.1590/S0101-31732007000100016.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

KANT, Immanuel. "Resposta à pergunta: o que é esclarecimento?" In: Textos seletos. Trad.

Floriano de Sousa Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1995.

_____. "Que significa orientar-se no pensamento?". In: *Textos seletos*. Trad. Floriano de Sousa Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1995.

KOSELLECK, R. Crítica e Crise. Rio de Janeiro: Contraponto.

MERLEAU-PONTY, M. Elogio da filosofia, Lisboa, Guimarães, 1986.

MONTAIGNE. "Do útil e do honesto". Ensaios. São Paulo: Abril Cultural, 1976.

NIETZSCHE. "Schopenhauer como educador". *Considerações Extemporâneas*. In: Coleção "Os Pensadores". São Paulo: Abril cultural, 1978.

NUSSBAUM, Martha C. Sem fins lucrativos. Por que a democracia precisa das humanidades. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2015. [Cap. 2]

OLIVEIRA, Francisco de. O Ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2013.

PORCHAT Pereira, O. Vida Comum e Ceticismo. São Paulo: Brasiliense, 1993.

PRADO JR., Bento. "Profissão: filósofo". Cadernos PUC, nº 1, 1980.

PRADO JR., Bento ; PORCHAT, Oswaldo e FERRAZ, Tércio Sampaio. *A Filosofia e a Visão Comum do Mundo*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. São Paulo: Cia das Letras.

ROUSSEAU, J.J. Oeuvres complètes de Jean-Jacques Rousseau. Éd. Bernard Gagnebin & Marcel Raymond. Paris: Gallimard, 1959-1995.

______. Do contrato social; Ensaio sobre a origem das línguas; Discurso sobre as ciências e as artes; Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. In: *Rousseau*. Trad. Lourdes Santos Machado. São Paulo: Abril, 1973. (Col. "Os Pensadores")

. *Emílio ou Da Educação*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

RANCIÈRE, J. *O mestre ignorante*: cinco lições sobre a emancipação intelectual. Trad. Lílian do Valle. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

SARTRE, Jean-Paul. *O que é a literatura?* São Paulo: Ática, 2004.

SPONVILLE, A.C. Apresentação da filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

SCHWARZ, Roberto. "As ideias fora do lugar". Estudos CEBRAP, nº 3, jan.1973,.150-161.

TORRES FILHO, Rubens R. "O dia da caça". In: *Ensaios de filosofia ilustrada*. São Paulo: Iluminuras, 2004.

VOLTAIRE. Dicionário Filosófico. São Paulo: Nova Cultural, 1978. (Col."Os Pensadores".)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA, Maria L. da. & MARTINS, Maria H. Pires. *Filosofando*: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 1993.

CHALMERS, Alan. A fabricação da ciência. São Paulo: Unesp, 1994.

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 12.ª ed. São Paulo: Ática, 2000.

_____. (et al.). Primeira Filosofia: Lições introdutórias. São Paulo: Brasiliense, 1985.

FIGUEIREDO, V. (Org.). Seis filósofos na sala de aula. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2006.

JAEGER, Werner. *Paidéia*: a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

JAPIASSU, Hilton & MARCONDES, Danilo. *Dicionário Básico de Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à História da Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

SILVA, Franklin Leopoldo e. *Descartes:* a metafísica da modernidade. São Paulo: Moderna, 2005.

SPONVILLE, A.C. Apresentação da filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2003.